



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

CPI - VIOLÊNCIA URBANA		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0140/10	DATA: 16/03/2010
INÍCIO: 15h32min	TÉRMINO: 15h50min	DURAÇÃO: 00h18min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h18min	PÁGINAS: 7	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Votação e aprovação de requerimentos constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Havendo número regimental, declaro abertos os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a violência urbana no Brasil.

Tendo sido distribuída cópia da ata da 16ª reunião a todos os Srs. Deputados presentes, indago sobre a necessidade da leitura da mesma.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Dispensada a leitura, em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Sr. Relator.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, quero fazer uma solicitação de preferência de votação de requerimentos. Explico a V.Exa. que já temos um acúmulo bastante importante do trabalho desenvolvido nas diligências feitas no Rio de Janeiro e também no Amazonas e em todos os depoimentos que foram aqui colhidos.

Como Relator, Sr. Presidente, quero dizer que é evidente que nós precisamos fazer uma opção diante de algumas dezenas de requerimentos que estão na pauta e, para isso, estamos propondo que sejam priorizados 3 requerimentos: requerimento para realização de audiência em Porto Alegre, Requerimento nº 55/10, para que possamos ter a oportunidade de ouvir as entidades de servidores da área de segurança pública, a OAB, a AJURIS, e fazer diligências nos presídios. Uma vez que, no Rio de Janeiro, ouvimos especialistas e acadêmicos, em Porto Alegre, então, faríamos diligências para ouvirmos as entidades, os segmentos da área da segurança pública.

O outro requerimento, o de nº 56/10, que nos chegou a partir de uma proposição da Assembleia Legislativa da Bahia, é para discutirmos, entre outros temas, a questão relativa à mídia e a violência urbana. Um tema que envolve toda



essa discussão sobre o papel da mídia, o papel da imprensa no tema da violência urbana.

E incluiríamos na pauta, como prioridade, o requerimento de V.Exa., requerimento extrapauta, que propõe uma discussão nesta Casa a respeito da situação atual das Polícias Militares e Civas e dos Corpos de Bombeiros do País, bem como o debate sobre a questão salarial e as propostas em pauta hoje relativas a essa questão.

Com esses 3 requerimentos, nós temos condições de colher o material necessário para que possamos elaborar as propostas gerais para o documento final de elaboração desta Comissão.

Portanto, proponho a V.Exa. que dê prioridade aos Requerimentos nºs 55/10 e 56/10 e ao requerimento proposto por V.Exa. para o dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Esta Presidência concorda com o Relator e entende que esses 3 requerimentos nos dariam muito subsídios para o prosseguimento dos trabalhos e condições de desenvolvê-los até o relatório final.

Portanto, submeto aos Srs. Parlamentares, ao Plenário a proposição do Relator. *(Pausa.)*

Estando de acordo o Plenário, fica aprovada a proposta do Relator.

Portanto, passamos à apreciação do Requerimento nº 55/10, do Deputado Paulo Pimenta, Relator da CPI, que requer, nos termos regimentais, que seja realizada diligência na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, para realização de audiência pública e inspeção no Presídio Central de Porto Alegre e no Complexo Penitenciário de Charqueadas.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queria participar da discussão, em votação.

Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Em discussão, portanto, o próximo requerimento. Requerimento nº 56/10, item 20 da pauta, do Deputado Paulo Pimenta, que requer, nos termos regimentais, seja realizada diligência na cidade de Salvador, para realização de audiência pública em



parceria com a Comissão Especial de Promoção da Igualdade, da Assembleia Legislativa da Bahia.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queria participar da discussão, em votação.

Os Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Tendo apoio suficiente, coloco em votação o requerimento extrapauta que requer, nos termos regimentais, seja realizada audiência pública para debater, com representantes nacionais das Polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiro Militar, bem como com suas congêneres nos Estados, os crescentes índices de violência urbana, as ações necessárias e proposições para minimizá-las, bem como a respeito da questão salarial que aflige as 3 corporações.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queria participar da discussão, em votação.

Os Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o requerimento.

Deputado Domingos Dutra.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Sr. Presidente, apenas para, em referência ao primeiro requerimento, o da diligência em Porto Alegre, parabenizar o Relator, Deputado Paulo Pimenta, e também deixar registrado que já está combinado que, na noite do dia 22, nós vamos aproveitar os trabalhos desta Comissão para entregar ali, no primeiro Estado brasileiro, o relatório da CPI de que V.Exa. fez parte, que já foi editado pela Câmara, acompanhado de um DVD de 25 minutos com todas as imagens, que considero as imagens do inferno, que coletamos nas diligências. Isso porque nós achamos que esse relatório não pode ficar adormecido nas gavetas dos intelectuais, dos estudiosos.

Eu defendo que a melhor forma de nós darmos publicidade a um trabalho fundamental que esta Câmara fez em toda a sua história, porque, das 3 CPIs sobre o tema, a CPI que relatei e de que V.Exa. participou foi a única que não se limitou a ouvir especialistas na Comissão. Nós fomos diretamente onde estava o problema, visitando os apenados ou os que estão presos provisoriamente.



Como o assunto continua na agenda, houve várias melhoras, mas o assunto é muito grave — a exemplo do que está ocorrendo no Espírito Santo, onde 500 presos continuam em contêineres, onde 235 presos estão numa cela que cabe apenas 35, e o Estado do Espírito Santo foi denunciado na ONU —, e nós achamos que devemos entregar esse relatório da forma mais pública possível, chamando órgãos como o Ministério Público, as Corregedorias, a Vara de Execução Penal, a Ordem dos Advogados do Brasil, as comissões de direitos humanos da sociedade civil, as Comissões de Direitos Humanos das Assembleias. Dessa forma, valorizamos um trabalho feito por esta Casa, que tem muito a ver com o trabalho que o Deputado Paulo Pimenta relata, e não deixamos esse tema voltar para a escuridão como era no passado, quando o sistema carcerário só era tratado com rebeliões, com destruição do patrimônio público, com o sequestro de servidores ou simplesmente com o assassinato de presos.

Portanto, quero registrar — e já disse para o Deputado Paulo Pimenta — que faço questão de ir ao Rio Grande do Sul, mas, como já disse a S.Exa., com uma condição. V.Exas. sabem que, na CPI, nós não almoçávamos, nós não jantávamos. Muita gente emagreceu durante os trabalhos da CPI, mas eu já disse ao Deputado Paulo Pimenta que, depois do trabalho árduo, à noite, nós vamos comer churrasco naquela vala de 1 quilômetro de churrasco, com uma cachaça muito boa, porque nós merecemos.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - A vala é tão grande que, para botar sal, tem de ser a cavalo.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Portanto, era isso o que eu queria registrar, porque eu acho que é o primeiro Estado em que vamos entregar, e por coincidência — não foi combinado. O Presídio Central que vai ser diligenciado pela CPI foi eleito o pior presídio do Brasil. Portanto, vale a pena o Rio Grande ser o primeiro Estado a receber o relatório.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Perfeito. Só para complementar, Sr. Presidente, cumprimentando o Deputado Domingos Dutra que hoje é reconhecido em todo o País por essa luta, quero dizer que eu já fiz contato com o Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa. E o lançamento do relatório será uma promoção conjunta da CPI com a Comissão de Direitos Humanos



da Assembleia Legislativa e com outras entidades do Estado do Rio Grande do Sul, porque nós ficamos honrados de poder fazer esse lançamento nacional do relatório no Rio Grande do Sul.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Deputado Domingos Dutra, nós tivemos a oportunidade de viver sentimentos antagônicos durante aqueles meses em que percorremos o Brasil junto com V.Exa., um sentimento, primeiro, de satisfação e alegria de podermos estar com os colegas, colegas determinados, como V.Exa., em buscar soluções para os problemas que tanto afligem os brasileiros, e outros de indignação e tristeza. Muitas vezes, todos nós nos sensibilizamos com aquilo que já sabíamos teoricamente, mas que tivemos oportunidade de viver na prática, que é a falência total e completa do sistema carcerário neste País. É uma mazela, e V.Exa. não só teve importância naquele momento por chamar a atenção do Brasil.

Não poderíamos aqui deixar de manifestar também as nossas congratulações ao trabalho que V.Exa. tem desenvolvido depois que o relatório da CPI foi aprovado nesta Casa. São inúmeras as vezes em que encontramos com V.Exa. nos corredores desta Casa, nos gabinetes e mesmo no plenário, e vemos V.Exa. dando continuidade a essa bandeira tão importante de buscar minimizar a dor desses brasileiros que, por um motivo ou outro, estão segregados porque cometeram algum delito. V.Exa. busca, principalmente, trazer um resultado para todos os outros brasileiros que estão fora dos presídios, porque não há de se falar em segurança pública neste País sem cuidarmos desse pilar do sistema de defesa social, que é o pilar da ressocialização, um dever constitucional do Estado que ele não vem cumprindo.

Não poderia também deixar de registrar que V.Exa. pode ainda não ter o sentimento de dever completamente cumprido, porque essa luta ainda vai se arrastar por muitos anos, e com certeza V.Exa. vai continuá-la nesta Casa, mas quero dizer que V.Exa. pode comemorar muitas conquistas desta CPI. No meu Estado, sou testemunha dos frutos que ela gerou, foram muitos os mineiros que deixaram de estar em situação degradante, depois que tivemos oportunidade de estar lá durante várias vezes. Portanto, termino parabenizando V.Exa.



O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Com certeza.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Primeiro, para dizer que esse trabalho foi feito em conjunto. Sei da importância que tem o Relator, mas esse trabalho foi coletivo, um bom número de Deputados participou dele, inclusive V.Exa. Lembro-me de que, quando houve aquelas mortes lá em Rio Piracicaba, em Piracicaba, 9 presos foram mortos queimados, porque, antes, em Ponte Nova, foram 26 presos queimados também numa cela. E saí daqui sozinho, liguei para V.Exa., E V.Exa. não só deu apoio estrutural, mas acompanhou.

Segundo, é verdade que, depois da CPI, já houve muitas mudanças. Os mutirões carcerários são exemplo disso — e a primeira recomendação do relatório são os mutirões, ideia que o CNJ abraçou. Em muitos Estados, eles já foram feitos, não apenas para garantir a liberdade a quem estava sem ela, mas, sobretudo, para diminuir o custo para nós, porque, às vezes, as pessoas não se dão conta de que pagamos um preço muito alto para manter um cidadão preso.

Ontem, nesta hora, eu estava no Município de Carolina, no Maranhão, a 900 quilômetro de São Luís, e dei entrada a um pedido de liberdade provisória de um cidadão que foi preso em flagrante por ter roubado um calhau velho, uma bicicleta que custa 50 reais.

Então, não tem mais sentido em se prender uma pessoa, ré primária, que tem bons antecedentes, que roubou um objeto de 50 reais, e ela passar 30 dias presa, gastando 1.600 reais do Estado. É melhor o juiz ali rapidamente mandá-la varrer rua, varrer a praça, trabalhar para a comunidade do que dar esse custo para nós.

Então, houve várias medidas positivas nos Estados. O CNJ tomou várias posições bastante importantes, mas o problema ainda está bastante grave.

Registro ainda, para encerrar, porque, na verdade, sou assim: sou como carrapato, não gosto de deixar um trabalho pela metade. Eu continuo não apenas... Até porque isso não dá voto, muito pelo contrário, tira voto, mas as pessoas têm de compreender, como V.Exa. disse, que tratar de preso é sobretudo tratar de quem está solto. Somos nós que pagamos um preço alto por um sistema falido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Com certeza.



O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Todos os dias são colocadas nas ruas feras humanas, pessoas que entraram boas e por um crime pequeno e saíram soldado do PCC.

Por último, quero dizer a V.Exa. — e sei que V.Exa. deseja que eu continue aqui — que, dependendo da conjuntura do Estado, talvez eu não seja nem candidato, porque lá, infelizmente, há um bruxo que quer tomar o PT. E, com o PMDB do Estado do Maranhão, o Domingos Dutra desistirá de ser candidato, porque eu tenho honra, tenho vergonha na cara e não aceito me juntar com essa bandidagem do PMDB do Estado do Maranhão.

Então, eu queria só registrar esse fato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Todos os brasileiros, eu tenho certeza, que acompanham o seu trabalho agradecem a lucidez de V.Exa., a garra de V.Exa. E eu tenho certeza de que, se depender da torcida dos seus pares nesta Casa, V.Exa. a ela retornará para exercer um novo mandato, se Deus quiser, no ano que vem. V.Exa. pode ter certeza de que os seus pares, que conhecem o seu trabalho nesta Casa, sabem da necessidade de um Parlamentar da qualidade e principalmente da garra de V.Exa.

Fica aqui registrada a torcida nossa para que seja solucionada essa questão partidária no Estado do Maranhão e para que o Partido dos Trabalhadores não perca um quadro da estatura de V.Exa.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Amém!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Silveira) - Informo aos Srs. Parlamentares que, conforme os requerimentos aprovados, haverá diligência, nos próximos dias 22 e 23, na cidade de Porto Alegre. Nós todos seremos anfitriões lá pelo Deputado Paulo Pimenta, do Estado do Rio Grande do Sul, para recolher depoimentos de autoridades, entidades sociais e pessoas da comunidade acerca das causas dos elevados índices de criminalidade e debater propostas para encaminhamento das soluções.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião.